

TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS RELACIONADOS AO ESTRESSE E SOMATOFORMES EM CRIANÇAS DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO NO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4^a edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4
DOI: 10.54265/PPWP2798

SILVA; Marianna de Araújo ¹, GIARETTON; Bianca Heloísa ², BRITO; Inês Beatriz Caldas Sendas do Nascimento ³, SANTOS; José Victor Dantas dos ⁴, DUMONCEL; Maria Paula Cerutti ⁵, CARTAXO; Higor Braga ⁶

RESUMO

Introdução: Contato social é essencial para o bem estar humano. Durante a pandemia de Covid-19, o mundo se viu forçado a se isolar. E com a falta do mesmo, somado ao estresse vivido nos dias de isolamento, atualmente adultos vivem com impactos duradouros em sua saúde mental. E estamos começando a compreender o golpe desferido nas que são ainda mais dependentes de interação social para seu desenvolvimento neurológico e emocional. **Objetivo:** Analisar a incidência de transtornos neuróticos infantis durante a realidade de isolamento no período da pandemia quando comparado a um período sem restrições sociais. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma análise epidemiológica, descritiva e comparativa, elaborada com base nas notificações de morbidade hospitalar por transtornos neuróticos relacionados ao estresse e somatoformes, publicadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os critérios de inclusão foram as notificações relatadas entre o período de março de 2020 a março de 2022 em comparação com as notificações recebidas durante o período de janeiro de 2018 a janeiro de 2020 entre indivíduos de faixa etária de 0-14 anos. Para embasamento teórico, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, com base nos seguintes descritores: Crianças; Desenvolvimento; COVID-19. Utilizou-se o operador booleano “AND”, e os critérios de exclusão foram os estudos incompletos e aqueles realizados antes do ano de 2020. **Resultados:** No que diz respeito à taxa de internação por transtornos neurológicos relacionados com estresse e somatoformes no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2020, a região Sudeste se destaca com: 126 casos na faixa etária de 10-14 anos, 33 casos na faixa etária de 5-9 anos, 12 casos na faixa etária de 1-4 anos e 7 casos em menores de 1 ano, somando 178 casos. Logo após, a região Sul consta 104 casos totais: 70 casos na faixa etária de 10-14 anos, 23 casos na faixa etária de 5-9 anos, 10 casos na faixa etária de 1-4 anos e 1 caso de menor de um ano. A região Sul com 104 casos totais, a região Centro-Oeste com 59 casos totais e a região Nordeste com 46 casos totais vem na sequência. Totalizando 402 casos, com 292 casos na faixa etária de 10-14 anos, 77 casos na faixa etária de 5-9 anos, 31 casos na faixa etária de 1-4 anos e 14 menores de um ano. Com relação ao período de março de 2020 a março de 2022, período declarado de isolamento no Brasil, foi possível constar que a região Sudeste possuiu 113 casos na faixa etária de 10-14 anos, 27 na faixa etária de 5-9 anos, 13 na faixa etária de 1-4 anos e 6 casos em menores de 1 ano, somando 159 casos e se tornando a região com maior prevalência em todas as idades. Na sequência, vem a região Sudeste com 104 casos, a região Centro-Oeste com 46 casos, a região Nordeste com 46 casos, e a região Norte com 15 casos, respectivamente. Totalizando 414

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

² Atitus Educação

³ Fundação Técnico Educacional Souza Marques

⁴ Centro Universitário Estácio do Ceará

⁵ Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

⁶ Centro Universitário Santa Maria – UNISM

casos, com 277 casos na faixa etária entre 10-14 anos, 78 casos na faixa etária de 5-9 anos, 31 na faixa etária de 1-4 anos e 16 menores de um ano. **Conclusão:** Tais dados demonstram que o aumento de internações de crianças por transtornos neurológicos relacionados ao estresse durante a pandemia foi pequeno em relação aos anos anteriores. No entanto, o estudo tem limitações devido à possível subnotificação ou menor procura por hospitais em decorrência da COVID-19, além disso, é pertinente considerar que os dados tratam apenas das notificações de internações dos casos relatados, não considerando o manejo clínico desses pacientes. As regiões Sudeste e Sul tiveram mais casos e a faixa etária mais atingida é entre os 10-14 anos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Criança, Estresse psicológico, Quarentena